



FATORES DE MORTALIDADE NA COMUNIDADE INDÍGENA BRASILEIRA

GIOVANI ZANCAN JUNIOR; GUSTAVO OLIVEIRA ALVES; THALIA AZEVEDO RIBEIRO;
KAREN CRISTIANE PEREIRA DE MORAIS

Introdução: As disparidades nas taxas de mortalidade entre a população indígena (PI) no Brasil e o restante da sociedade destacam as condições precárias de saúde enfrentadas pelos indígenas. Segundo dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) foram registradas mais 9.000 mortes de indígenas no Brasil nos últimos 15 anos. Este estudo identifica os principais fatores de mortalidade desta comunidade nos anos de 2007 a 2022. **Objetivos:** Analisar as principais razões de mortalidade por capítulo CID-10 na população indígena nos últimos 15 anos. **Metodologia:** Estudo epidemiológico realizado mediante coleta de dados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), vinculado ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) em setembro de 2023. Foram analisados os óbitos por capítulo CID-10 na PI brasileira, sem distinção de idade e raça/cor, abrangendo o período de 2007 a 2022, para assegurar que os resultados reflitam a situação mais recente. Os dados foram tabulados em Microsoft Excel. **Resultados:** No período analisado foram consolidados 9.156 óbitos distribuídos entre os Capítulos CID-10. Doenças do aparelho respiratório (capítulo X), algumas doenças infecciosas e parasitárias (capítulo I) e Doenças do aparelho circulatório (capítulo IX) representam 59% dos óbitos (5.462). Os demais capítulos representam 40% (3.694) dos óbitos. Sendo a representação dos óbitos por capítulo do CID-10 de cada ano: 2008 - 10% (934); 2020 - 9% (907); 2021 - 9% (901), 2022 - 8% (763); 2009 - 8% (772); 2010 - 7% (727); 2019 - 7% (695); 2018 - 6% (594); 2017 - 5% (503); 2016 - 4% (449); 2014 - 4% (411); 2015 - 4% (401); 2013 - 4% (369); 2012 - 3% (298); 2011 - 3% (298) e 2007 - 1% (114). **Conclusão:** É evidente que a saúde da PI enfrenta desafios significativos, com um foco particular nas doenças do aparelho respiratório, doenças infecciosas e parasitárias, e doenças do aparelho circulatório. Esses dados destacam a necessidade urgente de políticas de saúde pública específicas, que incluam a prevenção, o acesso a tratamentos eficazes e o fortalecimento dos serviços de saúde nas comunidades indígenas, a fim de melhorar suas condições de vida e reduzir as disparidades nas taxas de mortalidade dessa população vulnerável no Brasil.

Palavras-chave: Doenças contagiosas, Estudo epidemiológico, Mortalidade, Políticas públicas, Povos indígenas.